

Inclusão escolar na prática: a experiência do projeto de monitoria em Educação Física

Luis Eduardo Machado Aranda, Rossane Trindade Wizer*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada. Alvorada, RS

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) reconhecem como pessoas com deficiência aquelas que possuem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, ao interagirem com barreiras diversas, podem ter restringida sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais. Essas normativas reforçam a importância de uma escola inclusiva, que respeite a diversidade e assegure o acesso equitativo a todos. Diante desse cenário, o Projeto de Monitoria de Educação Física surge como uma proposta pedagógica comprometida com a inclusão, tendo como motivação central transformar a inclusão em ações concretas na prática escolar. O principal objetivo do projeto é garantir a participação ativa de estudantes com deficiência nas aulas de Educação Física, por meio de estratégias adaptadas e sensíveis às suas necessidades específicas, promovendo a autonomia, o respeito e a equidade. Especificamente, pretende-se estimular a superação de barreiras atitudinais, físicas e metodológicas, valorizando a singularidade de cada aluno e fomentando a cooperação entre todos os envolvidos no processo educativo. Para alcançar tais propósitos, foi adotada uma metodologia de natureza qualitativa e prática, baseada na observação e intervenção direta em situações reais de ensino, em parceria com a professora de Educação Física. As atividades foram adaptadas para dois estudantes cegos, um em cada turma do primeiro ano do Ensino Médio Integrado, utilizando cordas como recurso de orientação espacial, o que permitiu deslocamentos seguros em exercícios como corrida e caminhada, além da utilização de bolas com guizos, que forneceram referências sonoras fundamentais para a participação em jogos coletivos. Tais estratégias, embora simples, mostraram-se extremamente eficazes para garantir a inclusão e o engajamento dos estudantes. Os resultados parciais, a partir da observação e de relatos das monitoras de inclusão que acompanham os estudantes cegos, indicam avanços significativos na participação, autonomia e confiança dos alunos com deficiência, além de promoverem o fortalecimento do respeito às diferenças no grupo como um todo. A experiência evidenciou que, quando acolhida e valorizada, a diversidade enriquece o ambiente escolar e estimula práticas pedagógicas mais criativas e democráticas. A partir dos resultados observados, conclui-se que o Projeto de Monitoria de Educação Física vai além da adaptação de atividades: ele representa um compromisso real com os princípios da inclusão, concretizando o que está previsto em lei e fortalecendo o papel da escola como espaço de igualdade de oportunidades. Assim, reafirma-se que a inclusão não apenas é possível, mas desejável e benéfica para todos os envolvidos no processo educacional.

Palavras-chave: Inclusão; Educação; Acessibilidade.

Nível de ensino: Ensino Técnico - Pôster

Área do conhecimento: Ciências Humanas